

# CARTA ABERTA

O processo de eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas de Loureiro dá por findo o processo de transição da agregação do Agrupamento de Escolas de Loureiro e do Agrupamento de Escolas de Pinheiro da Bemposta. Conhecida a data da tomada de posse do Diretor, Vasco Vaz, sinto ser o momento adequado e próprio para partilhar e expressar:

- a. Ao longo de uma década na gestão escolar dediquei-me de forma intensa aos alunos destacando os últimos 4 anos letivos. Neste tempo em que a escola foi a minha missão, a minha profissão e o meu voluntariado encontrei mestres fabulosos nas direções executivas, de que fiz parte, que me ajudaram a crescer e a ser o que hoje sou. Poderia e deveria nomear esses mestres, mas considerando que a carta é dirigida à comunidade da área de influência do agrupamento de escolas agradeço a todos na pessoa da colega e amiga, Isabel Brandão – pessoa com extraordinário sentido de dever institucional e solidariedade – a paciência, a força que sempre me deram e tudo o que me possibilitaram aprender. O meu muito OBRIGADO!
- b. No meu processo de crescimento e autocritica, uma questão me fez refletir sobre o modo abnegado como tenho vivido a escola: *Para que preciso de um Pai?* (Sofia, 7 anos). A pergunta foi proferida no âmbito de um conversa pueril e ingénua tida entre mãe e filha, que tive a (in)felicidade de ouvir, e que é o culminar de um conjunto de sinais que me foram sendo dados e que ao longo do tempo fui desvalorizando. A questão, se no âmbito de uma conversa pueril e ingénua, feriu-me e senti grande mágoa porque se, por um lado, cuidei de todos os alunos para além do meu âmbito profissional, por outro lado, não fui capaz de dosear o meu esforço e de dar a atenção que ela (família) merecia. O livro organizado por António Nóvoa *Vidas de professores* ajudou-me a refletir sobre os ciclos da minha vida e a perceber que tenho de continuar a autosuperar-me enfrentando mais um desafio: encontrar o caminho que possa conciliar o vulcão de energia direcionado para a causa, que há em mim, e a presença efetiva na vida familiar. A expressão de Muhammad Ali *O homem que vê o mundo aos cinquenta anos igual ao que via aos vinte anos, perdeu trinta anos de vida* aclara de forma pragmática este meu pensamento.
- c. *Ser compreendido é um luxo* (Ralph Waldo Emerson) e ao longo de 4 anos em que exerci as funções de diretor e Presidente da Comissão Administrativa Provisória (CAP) tive o privilégio de ter sido compreendido e de ter trabalhado, de forma muito próxima, com elementos fantásticos que se focaram no prioritário e essencial e com grande dedicação e empenho à causa: ao Dias Leite, pessoa disponível, metódica, ativa, sempre presente nos momentos de maior intensidade de trabalho e meu braço direito; à Isabel Lourenço pessoa extremamente pragmática e imprescindível no *backstage*; à Conceição Rodrigues pessoa perspicaz, sempre atenta e disponível ao que era necessário; ao Pedro Fernandes pessoa humana, leal e promotora de bem-estar como há poucos; os meus parabéns por serem o que são e os meus mais profundos agradecimentos por terem integrado as equipas executivas de que fiz parte e por me terem deixado beber da fonte que de vós emana.

Aos coordenadores de estabelecimento que foram a cara do diretor/direção e da CAP nas escolas, aos coordenadores de departamento que geriram os assuntos pedagógicos, aos elementos do conselho


pedagógico com quem foram refletidos enúmeros assuntos, às coordenadora operacionais e coordenadora técnica o meu muito OBRIGADO pela participação crítica e respeitosa, pela colaboração e pelo empenho.

A todos os professores, alunos e encarregados de educação com quem vivi e com partilhei preocupações, tristezas e alegrias, projetos e ambições o meu respeito, consideração e mérito.

- d. O Agrupamento de escolas tem excelentes relações insitucionais com entidades parceiras e neste momento considero ser um ativo do agrupamento: associações de pais e encarregados de educação, município, juntas de freguesia, associações de solidariedade, associações desportivas e culturais, empresas e outras entidades. Agradeço a todos os responsáveis terem sido mantidas e melhoradas as relações.
- e. O contexto atual é um contexto difícil falando-se muitas vezes em crise e dificuldades económicas, mas no meu entendimento a dificuldade não é, nem nunca foi económica, mas sempre foi uma dificuldade de amar. Dalai Lama refere que *Amor e compaixão são necessidades e não luxos. Sem eles a humanidade não conseguiria sobreviver.* Quantos pais/encarregados de educação amam os filhos e quantos filhos amam os pais/encarregados de educação e... quantos não. Quantos professores amam os alunos e quantos alunos amam os professores e... quantos não. Quantos funcionários amam os alunos e quantos alunos amam os funcionários e... quantos não. Quantos pais/encarregados de educação amam os professores e funcionários e quantos professores e funcionários amam os pais/encarregados de educação e... quantos não. Quantos pessoas gostam do outro e... quantos não. Quanto a sociedade ama/não ama os seus cidadãos e quantos cidadãos amam/não amam a sociedade. Quanto tempo se perde com desconfianças e quanto tempo se perde a ganhar confiança. A escola deve ser o digno lugar em que todos lutamos para que crianças/jovens/alunos/educandos adquiram as competência e habilidades para que possam continuar a transformar o mundo e a lutar pelo bem comum – esta deve ser a nossa luta, a procura e construção do BEM COMUM. Para todos nós muita força e energia positiva.
- f. Ao novo diretor e à sua equipa desejo as maiores realizações profissionais e pessoais e que o agora Agrupamento de Escolas de Loureiro possa fazer um caminho de construção da sua identidade porque *muito mais é o que nos une que aquilo que nos separa* (*Primeiro Beijo* de Carlos Tê/Rui Veloso).
- g. Por último, revelo o meu estado de alma *"... há tanta beleza no mundo. Por vezes, sinto-me como se estivesse a ver tudo ao mesmo tempo, e é demasiado para mim. O meu coração enche como um balão prestes a rebentar. Então resolvo decontrair e paro de a tentar agarrar. E a beleza flui através de mim como se fosse chuva e só consigo sentir gratidão... por cada momento desta minha vida pequenina e estúpida"* (Astor Kevin Spacey, na pele de uma personagem que reflete sobre a vida em *American Beauty*).

Certo de que o nosso amanhã será o nosso presente

A todos obrigado e um abraço fraterno.

  
Felisberto Augusto Moura Neves